

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAEd
SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE - SAce

RELATÓRIO
SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

ANO LETIVO 2024

Santa Maria, março de 2025.

SUMÁRIO

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE	3
1 INGRESSOS 2024	6
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	6
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2024	6
2 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA	9
2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	10
2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	11
2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO	11
2.4 MONITORIAS	12
2.5 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	12
2.6 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO	13
2.7 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	13
3 OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	15
3.1 ASSESSORIA A OUTROS SETORES DA INSTITUIÇÃO	15
3.2 CURSO MOOC - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	15
3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS	15
3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	16
3.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	16
3.6 COLABORAÇÃO EM TRABALHOS E PESQUISAS ACADÊMICAS	16
3.7 PROMOÇÃO DE PALESTRAS, OFICINAS E CAPACITAÇÕES	17
3.8 PALESTRAS E CAPACITAÇÕES PARA A EQUIPE DA CAEd	18
3.9 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA/UFSM	19
3.10 PARTICIPAÇÃO NO <i>COMITÉ ACADÉMICO DE ACCESIBILIDAD Y DISCAPACIDAD DE LA ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO</i> (CAAYD/AUGM)	19
4 PROJETOS	20
4.1 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	20
4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª EDIÇÃO	21
4.3 PROJETO GRUPO DE ESTUDO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA (GETILS/UFSM)	23

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

Proposta e Objetivo

A Subdivisão de Acessibilidade é vinculada à Coordenadoria de Ações Educacionais/PROGRAD e tem por finalidade atender pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) da Universidade Federal de Santa Maria, promovendo ações visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando minimizar e/ou eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas e de comunicação.

Principais competências:

- Promover ações para favorecer a aprendizagem e inclusão de pessoas com deficiência, surdez, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação na UFSM;
- Oferecer condições de acessibilidade e permanência aos estudantes da Universidade Federal de Santa Maria.

Principais atividades:

- Acolhimento e entrevista inicial dos estudantes que ingressam pela reserva de vagas para pessoas com deficiência e identificação/avaliação das demandas de acessibilidade;
- Abertura do PEN “Processo de Acompanhamento de Estudante com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais” para os estudantes que participaram da entrevista inicial;
- Atendimentos especializados nas áreas da Educação Especial, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia;
- Adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem, adaptação de textos, materiais em alto relevo, Braille e descrição de vídeos) para estudantes cegos;
- Reuniões com docentes e coordenações de cursos para discussão de casos e apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho com os estudantes

com deficiência;

- Promoção de cursos, palestras e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica;
- Elaboração de materiais educativos;
- Apoio/colaboração com trabalhos e pesquisas acadêmicas;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Libras para estudantes e docentes surdos;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Libras, mediante solicitação, para atividades da comunidade acadêmica (reuniões, palestras, congressos etc);

Equipe

Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach (Chefe do setor até setembro de 2024);

Docente: Sabrina Fernandes de Castro (Chefe do setor desde setembro de 2024);

Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem (até 14 de outubro 2024);

Fonoaudióloga: Ana Paula Silva da Silva.

Tradutores e Intérpretes de Libras:

- Carine Martins Barcellos;
- Diéssica Zacarias Vargas Lopes;
- Joelaini Martins dos Reis Brasil;
- Juliana Corrêa de Lima;
- Maitê Moraes Esmério;
- Mariela Francisca Penna Miranda;
- Mariléia Lucia Stolz;
- Nelson Rodrigues Cezar;
- Raquel Santos Pereira Job;
- Renata Cassol da Rosa da Silva;
- Rosana Roso Rocha Cezar;
- Vivian Claudy Pires.

Profissionais do Atendimento Especializado (vínculo como bolsistas de pós-graduação):

- Educadora Especial Cíntia Pasa Lopes;
- Terapeuta Ocupacional Letícia Alves Hunhoff;
- Educadora Especial Luiza de Souza Lopes;
- Educadora Especial Priscila Barrozo Manzoni;
- Educadora Especial Gabrielle de Quadros Mainardi (1º semestre);
- Educadora Especial Luiza Bortolosso Gubert (2º semestre);

Bolsistas Graduação:

- Eduarda Comassetto (Terapia Ocupacional);
- Isabelle Silva Schumacher (Terapia Ocupacional; 1º semestre)
- Juliana Pires de Mello (Terapia Ocupacional);
- Kailayne dos Santos Ferraz (Pedagogia);
- Letícia Cunha dos Reis (Terapia Ocupacional);
- Mateus Brandenburg (Serviço Social);
- Thais Marques dos Santos (1º semestre)
- Simone Cristina Mafaciolli (Educação Especial; 2º semestre)
- Lorenzo Facco Comunello (Sistemas de Informação; 2º semestre)

1 INGRESSOS 2024

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência a UFSM adota, desde 2007 (Resolução nº 11/2007), um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007).

No final de 2016 a Lei nº 12.711/2012, conhecida popularmente como “Lei de Cotas”, foi alterada pela Lei nº 13.409/2016, passando a incluir as pessoas com deficiência. Então, a partir do ingresso de 2018, nos adequamos à lei federal no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência, seguindo seus regramentos específicos.

A atuação da subdivisão de Acessibilidade inicia após a confirmação de vagas. A confirmação de vagas é realizada pela Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018).

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES

No 1º semestre ingressaram 204 e no segundo 79 estudantes com cadastro na condição de deficiência, surdez, Altas Habilidades e/ou Transtorno do Espectro Autista. Nas tabelas abaixo, a distribuição por condição.

TABELA 1 – Ingressantes no 1º semestre e condição

1º semestre de 2024	
Condição	Número
Altas Habilidades	9
Baixa visão	25
Condutas Típicas	2
Deficiência Auditiva	14
Deficiência Física	64
Deficiência Intelectual	5
Deficiência Mental	1
Deficiência Visual	14
Outras	24
Surdez	2
Transtorno do Espectro Autista	44

TOTAL	204
--------------	------------

FONTE: SIE, aplicação 1.1.6.20.53 - Ingressantes por curso e Deficiência

TABELA 1 – Ingressantes no 2º semestre e condição

2º semestre de 2024	
Condição	Número
Altas Habilidades	2
Baixa visão	4
Deficiência Auditiva	4
Deficiência Física	29
Deficiência Intelectual	2
Deficiência Mental	2
Deficiência Visual	5
Deficiências Múltiplas	1
Outras	5
Surdez	2
Transtorno do Espectro Autista	19
TOTAL	75

FONTE: SIE, aplicação 1.1.6.20.53 - Ingressantes por curso e Deficiência

Assim, no ano de 2024 ingressaram 279 estudantes com cadastro na condição de deficiência, surdez, Altas Habilidades e/ou Transtorno do Espectro Autista.

TABELA 3 – Ingressantes no total e condição

Ano de 2024	
Condição	Número
Deficiências Múltiplas	1
Condutas Típicas	2
Deficiência Mental	3
Surdez	4
Deficiência Intelectual	7
Altas Habilidades	11
Deficiência Auditiva	18
Deficiência Visual	19
Baixa visão	29
Outras	29

Transtorno do Espectro Autista	63
Deficiência Física	93
TOTAL	279

FONTE: SIE, aplicação 1.1.6.20.53 - Ingressantes por curso e Deficiência

O gráfico 1 ilustra as informações da tabela 3.

GRÁFICO 1 – Ingressantes em 2024 e condição



Descrição de Imagem: Gráfico de Pizza colorido, título:"Ingressantes em 2024 e condição",

Legenda:

Deficiência Física: 93

Transtorno do Espectro Autista: 63

Outras: 29

Baixa visão: 29

Deficiência Visual: 19

Deficiência Auditiva: 18

Altas Habilidades: 11

Deficiência Intelectual: 7

Surdez: 4

Deficiência Mental: 3

Condutas Típicas: 2

Deficiências Múltiplas: 1. Fim da descrição.

2 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Subdivisão de Acessibilidade atende discentes que apresentam algum tipo de deficiência, Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os estudantes podem buscar o serviço diretamente ou encaminhados por docentes, coordenações de curso, setor de apoio pedagógico ou outros setores da instituição.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento pela SAce. Após acesso a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, a Subdivisão de Acessibilidade entra em contato com os novos estudantes agendando uma **entrevista inicial**.

A entrevista inicial tem o objetivo de conhecer o estudante e verificar suas demandas de acessibilidade. Nessa entrevista solicitamos mais informações sobre a condição apresentada, o percurso escolar do estudante e, principalmente, buscamos identificar as demandas de acessibilidade e adaptações curriculares para o processo de aprendizagem na UFSM. O estudante também é informado sobre os serviços da CAEd e da SAce, em especial sobre os atendimentos especializados.

Após a realização dessa entrevista, é elaborado um memorando que é tramitado à coordenação do curso do estudante, via Processo no Portal de Documentos (PEN) da UFSM nomeado de **“Processo de acompanhamento de estudante com deficiência ou necessidades educacionais especiais”**. Esse processo informa as coordenações de cursos sobre as necessidades de adaptações curriculares, possui um fluxo fechado, saindo da Subdivisão de Acessibilidade, passando pela coordenação, pelos professores do semestre, pelo setor de apoio pedagógico da unidade de ensino e, por fim, retornando à SAce. Caso seja necessário, outros documentos/memorandos poderão ser anexados ao processo durante a trajetória do estudante no curso.

No ano letivo de 2024, foram realizadas um total de 96 entrevistas, sendo 75 de estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas e 21 pelas demais formas de ingresso. Cabe destacar que muitos estudantes, mesmo sendo contatados, não comparecem/participam da entrevista, alguns informam sobre o cancelamento da matrícula em razão de ingresso em outra instituição e, outros

ainda, por estarem ingressando em um outro curso da instituição, já são acompanhados pelo Setor e não necessitam de nova entrevista inicial.

Estudantes que não ingressaram por reserva de vagas podem buscar o setor, seja por demanda pessoal ou por meio de encaminhamento de terceiros, e também realizam a entrevista. As entrevistas iniciais desses estudantes podem ocorrer tanto no semestre/ano que o estudante ingressa na instituição, como em qualquer momento do curso, quando identificada a necessidade.

2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço prestado por profissionais com formação específica em Educação Especial. Geralmente, com frequência semanal e duração de até 50 minutos, porém a frequência pode variar de acordo com a necessidade do estudante. Assim, alguns casos podem ter a frequência espaçada com atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o AEE não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas as necessidades de adaptações curriculares que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações. Quando identificada a necessidade de adaptações, esta é solicitada por meio de memorando endereçado à coordenação de curso, anexada ao **“Processo de acompanhamento de estudante com deficiência ou necessidades educacionais especiais”**.

Durante o primeiro semestre de 2024, que iniciou em 11 de março e se estendeu até 24 de agosto, 54 estudantes foram atendidos pelo Serviço. Já no segundo semestre, que iniciou em 09 de setembro e encerrou-se em 21 de dezembro, 67 estudantes.

Encerramos o ano letivo de 2024 totalizando a oferta de 1560 Atendimentos Educacionais Especializados.

2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

O principal objetivo da prática terapêutica ocupacional é promover o desempenho ocupacional em seus papéis de estudantes, detendo-se ao ambiente e a rotina acadêmica, habilidades necessárias para o desempenho satisfatório e demais questões relacionadas com o meio.

No ano de 2024 foram realizados 257 atendimentos no semestre, prestados a 20 estudantes.

As abordagens vêm incluindo adaptações individuais, visando a independência e autonomia nas Atividades de Vida Diária e nas Atividades Instrumentais de Vida diária, como na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento, amplitude de movimento, fortalecimento muscular e na confecção de tecnologias assistivas de baixo custo), produtividade (atividades relacionadas à aprendizagem, organização e desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal, adequação postural, empoderamento nas atividades cotidianas e no desenvolvimento psicossocial. Atuando assim, na promoção, prevenção, reabilitação e inserção social dos estudantes da Universidade.

2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

A Fonoaudiologia tem sua atuação voltada para a comunicação humana nas mais variadas dimensões (pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz).

Na SAce o objetivo principal é atuar nos aspectos relativos à comunicação (linguagem, fala e audição) e a relação destes com a aprendizagem, no caso dos estudantes com deficiência atendidos no setor, visando minimizar ou eliminar, quando possível, barreiras comunicacionais, contribuindo assim, para que a acessibilidade comunicacional ocorra de maneira efetiva.

Ressalta-se que a atuação da Fonoaudiologia não foi restrita aos atendimentos individuais, sendo apenas uma das ações desenvolvidas. Em sua

maioria as ações foram voltadas para atuação mais ampla junto às demais demandas do setor como: realização de entrevistas iniciais dos estudantes com deficiência, colaboração na elaboração de documentos relacionados a estes estudantes, acolhimento, avaliação, encaminhamentos e orientações a servidores/docentes com deficiência que buscaram o serviço, elaboração de materiais instrutivos, revisão de pareceres/relatórios e demandas relacionadas à descrição de imagem e audiodescrição.

No primeiro semestre foram oferecidos atendimentos individuais, realizados de forma presencial e quando necessário, de forma *on-line*, por meio da plataforma Google Meet, sendo realizados 39 atendimentos.

A partir do segundo semestre não foram realizados atendimentos fonoaudiológicos individuais em razão da redução do número de servidores no setor e a servidora assumir outras demandas.

2.4 MONITORIAS

Alguns estudantes demandam um acompanhamento mais frequente e constante, não sendo suficiente apenas os atendimentos especializados or, necessitando de suporte de monitores. Os monitores são estudantes de graduação que colaboram, também, com as diversas atividades na SAce e na CAEd.

No ano de 2024 cinco estudantes demandaram desse serviço, sendo um total de 287 atendimentos.

Foi realizada, também, monitoria com um professor que apresenta deficiência física. Nesse caso, a bolsista acompanhou o docente nas atividades em sala de aula, bem como em outras atividades relacionadas que demandavam suporte em acessibilidade.

2.5 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores. Esse trabalho pode ocorrer, também, em parceria com outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham

o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso.

2.6 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO

Junto ao site da Subdivisão de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que podem ser solicitados tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes. De modo geral, a adaptação de textos é necessária para estudantes que utilizam *softwares* leitores de tela e por isso precisam que os materiais estejam em formatos acessíveis, é o caso de estudantes com deficiência visual e dislexia.

No ano de 2024, cinco estudantes com deficiência visual foram atendidos através da adaptação de materiais. As adaptações solicitadas foram:

- Conversões de arquivos para PDF pesquisável ou Word;
- Conversões das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do Excel;
- Conversões/adaptações de slides;
- Descrições de imagens e vídeos;
- Elaboração de materiais em Braille.

O total de itens adaptados foi de 229, variando em tamanho, quantidade e complexidade.

2.7 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto à subdivisão Educação-Saúde da CAEd. Esse encaminhamento se dá mediante preenchimento de formulário no site do referido Setor.

Ainda, estudantes que demandam algum outro serviço mais específico que é ofertado pela instituição, são encaminhados e/ou orientados a buscar o atendimento, é o caso de monitorias na Central de Tutorias do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), monitorias de apoio a leitura de textos acadêmicos e de apoio às tecnologias digitais na Subdivisão de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-raciais e

Indígenas e o Curso Potencializando a Aprendizagem com diferentes estratégias de estudo, disponibilizado pela Subdivisão de Aprendizagem.

3 OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1 ASSESSORIA A OUTROS SETORES DA INSTITUIÇÃO

Além das ações mais diretas com os estudantes, a SAce atua em parceria com outros setores da UFSM. A exemplo da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa na atualização da *“Política de Ações Afirmativas e Inclusão nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria”* e da equipe dos Restaurantes Universitários na construção da PORTARIA NORMATIVA UFSM N° 093, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 que regulamenta o fornecimento de refeições prontas (marmitex) nos Restaurantes Universitários (RUs) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Também, diferentes setores e unidades da UFSM podem, a qualquer tempo, solicitar assessoria e consultoria para as demandas relacionadas à acessibilidade.

3.2 CURSO MOOC - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Atualmente, oferecemos o curso on-line aberto e massivo (Massive Open Online Course – MOOC), na modalidade autoinstrucional, disponibilizado na plataforma Moodle Capacitação da UFSM.

O curso é indicado a profissionais da educação e demais interessados na temática, com carga horária de 40h e inscrições permanentes, pelo tempo que o curso estiver disponível no site. Até o mês de março de 2025 haviam 642 inscritos.

3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Durante os semestres letivos de 2024 os servidores Tradutores e Intérpretes de Libras da SAce atenderam sete pessoas surdas, entre servidores e estudantes.

Além do atendimento que envolve a interpretação de aulas, os Tradutores e Intérpretes de Libras também atuam em outras atividades na instituição, no ano de 2024 foram 151 solicitações extras, visando garantir a acessibilidade comunicacional para as pessoas surdas, dentre elas destacam-se:

- Interpretação em reuniões de Departamento, do Conselho de Ensino

Pesquisa e Extensão (CEPE), do Conselho Universitário (CONSU), dentre outras em que haja a participação de pessoas surdas;

- Interpretação em diversos eventos: palestras, lives, congressos, seminários, simpósios etc;
- Interpretação em bancas de defesa de trabalhos de final de curso, mestrado e doutorado;
- Interpretação em formaturas;
- Gravação de vídeos institucionais.

3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

No ano de 2024 houve solicitação de ações a servidores com deficiência, objetivando diminuir as barreiras dentro do ambiente laboral.

Foram acompanhados três servidores, as atividades desenvolvidas foram: avaliação laboral, sugestões de adaptações pertinentes à sua ocupação, tal como orientações e acompanhamento para manejo na diminuição da sobrecarga da sensibilidade sensorial, orientações e manejos com objetivo de trabalhar as atividades de autocuidado, Atividade Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) e os fatores dos riscos de quedas dentro do ambiente laboral.

3.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

A SAce atua junto a IPÊ no atendimento as crianças com deficiência, a atuação se dá por meio de cedências de bolsistas/monitores, assessoria e consultoria.

3.6 COLABORAÇÃO EM TRABALHOS E PESQUISAS ACADÊMICAS

A equipe da SAce colabora com trabalhos e pesquisas acadêmicas. Junto ao site encontra-se um *link* no qual constam as orientações de como proceder para o preenchimento do formulário e solicitar o serviço.

No ano relatado, foram atendidas 10 solicitações.

3.7 PROMOÇÃO DE PALESTRAS, OFICINAS E CAPACITAÇÕES

Essas atividades podem ser realizadas pela equipe ou por pessoas convidadas. Algumas palestras ofertadas:

- 06/03/2024 - Deficiência Visual: planejamento e possibilidades - Professora Andréia Inês Dillenburg - 64 participantes
- 17/04/2024 - Tecnologia Assistiva e suas possibilidades - Terapeuta Ocupacional Suzel Lima da Silva - 12 participantes
- 25/04/2024 - Saúde mental na contemporaneidade - Psicóloga Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan - 5 participantes
- 06/06/2024 - Dupla excepcionalidade - Professora Cássia de Freitas Pereira - 22 participantes
- 03/07/2024 - Enriquecimento curricular na classe comum - Professora Carolina Terribile Teixeira - 51 participantes
- 05/08/2024 - O que é a dupla excepcionalidade? - Professora Ronise Venturini Medeiros - 53 participantes
- 02/09/2024 - Ensino Colaborativo na Educação Básica: possibilidades e desafios - Professora Ronise Venturini Medeiros - 52 participantes
- 04/09/2024 - Deficiência Auditiva e Surdez: Comunicação, acessibilidade e aprendizagem - Fonoaudiólogas Ana Paula S. da Silva e Raquel Job - 53 participantes
- 18/09/2024 - Acessibilidade Atitudinal na escola - Terapeuta Ocupacional Letícia Hunhoff e Educadora Especial Cíntia Pasa Lopes - 51 participantes
- 02/10/2024 - Um novo olhar para o comportamento: construindo pontes com alunos autistas - Educadora Especial Priscila Manzoni - 7 participantes
- 29/10/2024 - Adaptações pedagógicas para estudantes com Deficiência Intelectual - Educadora Especial Luiza Lopes - 8 participantes
- 05/11/2024 - Acessibilidade para estudantes com deficiência visual na escola - Educadora Especial Cíntia Pasa Lopes e acadêmica de Pedagogia Kailayne Ferraz - 2 participantes

- 04/12/2024 - Trabalho como parte do cotidiano: vivências de adultos no espectro autista - Terapeuta Ocupacional Isabelle Schumacher - 06 participantes

3.8 PALESTRAS E CAPACITAÇÕES PARA A EQUIPE DA CAEd

A equipe da Subdivisão de Acessibilidade, por contar com a colaboração de muitos bolsistas, tanto da graduação quanto da pós-graduação, precisa estar constantemente se capacitando para melhor atender o seu público. Assim, no ano de 2024 promovemos as seguintes capacitações para a nossa equipe, algumas dessas atividades foram abertas para as demais equipes da CAEd.

- 04/03/2024 - Capacitação: Materiais didáticos acessíveis - acadêmica da Pedagogia Kailayne dos Santos Ferraz;
- 05/03/2024 - Capacitação em descrição de imagem - Fonoaudióloga Ana Paula S. da Silva;
- 05/03/2024 - Capacitação: Acessibilidade Atitudinal - educadora especial Cíntia Pasa Lopes e terapeuta ocupacional Letícia Hunhoff;
- 06/03/2024 - Palestra: Autonomia e independência da pessoa com deficiência e a ética profissional - Aline Sarturi Ponte;
- 08/03/2024 - Capacitação: Orientação e Mobilidade - professoras Josefa Lídia Costa Ferreira e Andreia Ines Dillenburg.
- 04/07/2024 e 01/08/2024 - Capacitação: Sujeitos Autistas: Uma conversa sobre possíveis modos de subjetivação em espaços sociais e de aprendizagem - professoras Márcia Doralina Alves e Taís Guareschi;
- 13/08/2024 - Transtorno do Espectro Autista no Ensino Superior - educadora especial Gabriela Brutti Lehnhart
- 30/08/2024 - Autismo na fase adulta, integrar ou incluir? - psicóloga Laura Irigaray
- 24/09/2024 - Roda de conversa: Autismo no contexto universitário - professor Carlo Schmidt

3.9 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA DA UFSM

Como componente importante das atividades desenvolvidas, a divulgação do nosso trabalho na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um momento de compartilhamento de saberes e de trocas. Em 2024, foram apresentados os seguintes trabalhos acadêmicos:

- Inteligência artificial como ferramenta para auxiliar na adaptação de materiais - Kailayne dos Santos Ferraz
- Inclusão por meio da adaptação de materiais didáticos para estudantes com deficiência visual no ensino superior - Mateus Brandenburg
- Habilidades Sociais para Adultos com TEA - Juliana Pires de Mello e Letícia Hunhoff
- Monitoria para estudantes com deficiência visual no ambiente acadêmico: relato de vivência - Eduarda Comassetto e Thais Marques
- Multidisciplinaridade: Ed. Especial e a Terapia Ocupacional atuando juntas no contexto acadêmico - Priscila Manzoni, Letícia Cunha dos Reis e Isabelle Schumacher
- O papel das monitorias na permanência de alunos com deficiência visual no ensino superior - Thais Marques
- Mapeamento dos núcleos de acessibilidade nas universidades federais brasileiras: uma análise da coleta de dados - Letícia Cunha dos Reis e Eduarda Comassetto

3.10 PARTICIPAÇÃO NO COMITÉ ACADÉMICO DE ACCESIBILIDAD Y DISCAPACIDAD De La ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO (CAAYD/AUGM)

A UFSM participa do *Comité Académico de Accesibilidad y Discapacidad de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo*, sendo representante da Subdivisão de Acessibilidade a servidora Ana Paula S. da Silva.

O Comitê constitui um espaço de reflexão, análise e intercâmbio entre as

universidades sul-americanas para abordar, debater e fortalecer as políticas universitárias de acessibilidade e inclusão nas instituições de ensino superior que compõem a AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideo, voltadas em geral para a população vulnerável e em particular para aqueles em situação de deficiência.

Dentre as atividades desempenhadas estão a participação nas reuniões do comitê, duas realizadas on-line, uma realizada presencialmente na Universidade de Mar del Plata, no mês de novembro (tendo participação presencial da docente Fabiane A. T. Costas, membro suplente do comitê).

Ainda, realizou-se a colaboração com a Meta 2 – Produção de banco de dados documentais acerca das Políticas Nacionais e Institucionais sobre Inclusão no Ensino Superior e documentos correlatos.

4 PROJETOS

4.1 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica e na Educação Superior

Número de Registro: 059972

Coordenação: Fabiane Vanessa Breitenbach

Situação: em andamento.

Resumo: A inclusão de estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e Surdez na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma temática abordada há vários anos, sendo a UFSM uma das pioneiras no país a instituir política de reserva de vagas para ingresso acadêmico voltadas a este público. A Subdivisão de Acessibilidade, vinculada a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como principal objetivo oferecer condições de acessibilidade e permanência aos estudantes e servidores da UFSM que apresentam alguma das condições: Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e Surdez. Ao longo dos anos o setor foi passando por reestruturações. Em 2016, integrou-se à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), instituída pela Resolução 019/2016, na condição de “Núcleo de Acessibilidade”. Em 2021 a CAEd passou a integrar a Pró-Reitoria de Graduação

(PROGRAD) e, a partir desse momento, o setor denominou-se “Subdivisão de Acessibilidade”. No setor são realizadas atividades como: acolhimento de estudantes/servidores que apresentam alguma das condições citadas anteriormente; identificação/avaliação das demandas de acessibilidade dos estudantes; comunicação às coordenações de curso sobre a condição do estudante; oferta de atendimentos especializados em Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Especial; serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras); adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem e adaptação de textos) para estudantes cegos, promoção de cursos e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica; elaboração de materiais educativos, tais como e-books, dentre outros. O presente projeto objetiva contribuir com a aprendizagem, permanência e o desempenho pleno das atividades, tanto de discentes quanto servidores, estimulando a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e informação. Além de ampliar a discussão sobre este tema para além da UFSM, bem como, divulgar o trabalho que a UFSM faz em prol da inclusão dessas pessoas.

4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª edição

Número de Registro: 056356

Coordenação: Diéssica Zacarias Vargas Lopes

Situação: em andamento.

O objetivo deste projeto é promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras, ele é ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Subdivisão de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais.

No primeiro semestre de 2024 foi realizada uma turma do curso Básico, com 14 alunos inscritos e 9 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. Durante o curso básico de Libras, o conteúdo programático abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa

surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Libras; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano; Alimentos; Pronomes, Transportes, Sinais da área da Saúde, e Avaliação final.

No decorrer do segundo semestre, foi ofertada uma turma de nível básico, tendo como novidade o curso ser ministrado no turno da noite em uma sala de aula na Antiga Reitoria, um pedido antigo da comunidade para um local mais central num horário mais acessível em que trabalhadores pudessem frequentar. A turma contou com 29 inscritos, e 25 participantes concluíram o curso.. Para receber os certificados os alunos deveriam ter 75 % de frequência da carga horária e desempenho satisfatório. Os temas abordados foram: Mitos e verdades sobre a Língua Brasileira de Sinais(Libras); Sujeitos, Cultura e Comunidade surda; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Libras; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano; Alimentos; Animais; Pronomes, Expressões faciais; Transportes, e Avaliação final.

4.3 PROJETO GRUPO DE ESTUDO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA (GETILS/UFSM)

Número de Registro: 060423

Coordenação: Renata Cassol da Rosa da Silva

Situação: em andamento

Grupo de Estudos de Tradução e Interpretação em Libras

No primeiro semestre de 2024 o grupo de estudos tinha como meta realizar uma visita técnica a outras unidades institucionais que promovem a acessibilidade em Libras, efetuar uma capacitação de interpretação de voz dos sujeitos surdos e outros estudos relacionados, mas devido a tragédia das enchentes que atingiram todo o Estado do Rio Grande do Sul, a equipe se solidarizou em consideração a todos os atingidos e promoveu acessibilidade imediata através de vídeos com tradução em Libras das notícias urgentes que eram divulgadas pela Defesa Civil, Reitoria da UFSM e demais meios de comunicação, para que toda a comunidade surda entendesse o que estava acontecendo, quais atitudes tomar como prevenção à saúde e a vida bem como onde procurar ajuda em casos de situações de risco.

Durante o segundo semestre de 2024, a equipe participou da seguinte capacitação:

- Oficina de Sinais Internacionais com a Professora Helenne Sanderson, com intuito de capacitar a equipe para atuação junto a pessoas surdas que falam em línguas de sinais de outros países além do par linguístico Libras/Português.
- A Oficina contou com 5 encontros, nestes encontros foram possíveis ampliar a aprendizagem dos sinais internacionais e melhorar a fluência, para que o objetivo fosse alcançado foram feitas aulas interativas e práticas, análises de vídeos e dinâmicas de apresentação em grupo.
- Objetivo Geral: Capacitar a equipe para atuação junto a pessoas surdas que utilizam línguas de sinais de diferentes países, além do par linguístico Libras/Português.
- Descrição Geral: A oficina foi conduzida pela Professora Helenne Sanderson e teve como principal finalidade ampliar as habilidades comunicativas dos participantes, proporcionando conhecimento e fluência em sinais internacionais. Essa capacitação buscou atender à demanda de interação com surdos de diversas nacionalidades, fortalecendo a inclusão e o acesso à comunicação em contextos interculturais.

- Metodologia: A oficina foi planejada e executada de maneira interativa e prática, com atividades que promoveram a imersão na língua de sinais internacional. As estratégias de ensino incluíram:
 - 1. Aulas Interativas: Sessões conduzidas com foco em ensino teórico e prático, permitindo que os participantes aprendessem sinais internacionais de forma contextualizada.
 - 2. Análise de Vídeos: Estudo de vídeos em sinais internacionais, para identificação e compreensão de variações linguísticas, gestos e expressões.
 - 3. Dinâmicas em Grupo: Atividades práticas de apresentação em grupo, que incentivaram a comunicação e a colaboração entre os participantes, consolidando a aprendizagem de forma dinâmica.
- Resultados Alcançados
 - 1. Ampliação do Conhecimento: Os participantes tiveram a oportunidade de adquirir uma base sólida em sinais internacionais.
 - 2. Melhoria da Fluência: Por meio das práticas realizadas, observou-se uma evolução significativa na fluência dos participantes ao se comunicarem em sinais internacionais.
 - 3. Desenvolvimento Intercultural: A oficina permitiu que os participantes compreendessem melhor a importância da comunicação inclusiva em contextos globais.

A Oficina de Sinais Internacionais foi essencial para fortalecer a capacitação da equipe, contribuindo para a inclusão de pessoas surdas no âmbito intercultural. A experiência promovida pela Professora Helenne Sanderson não apenas atingiu os objetivos propostos, mas também despertou nos participantes o interesse em continuar aprofundando seus conhecimentos na área.